<u>Canção do vento e da minha vida</u> Manuel Bandeira

_								
⊢	n	١/١	ıa	а	\cap	p	n	١r
_		v	ш	ч	v	١,	\sim	4

Publicado em: 24/02/2008 12:10:00

O vento varria as folhas,
O vento varria os frutos,
O vento varria as flores
E a minha vida ficava
Cada vez mais cheia
De frutos, de flores, de folhas.
O vento varria as luzes,
O vento varria as músicas,
O vento varria os aromas
E a minha vida ficava
Cada vez mais cheia
De aromas, de estrelas, de cânticos.
25 die mas, de selicide, de saintesei
O vento varria os sonhos
E varria as amizades
O vento varria as mulheres
E a minha vida ficava
Cada vez mais cheia
De afetos e de mulheres.
O vento varria os meses
E varria os teus sorrisos
O vento varria tudo!
E a minha vida ficava
Cada vez mais cheia
De tudo.
De tudo.
Para ouvir este poema declamado pelo próprio Manuel Bandeira, clique neste link:
http://ecosdapoesia.net/acervo/manuelbandeira/manuel_bandeira.htm
